Anno 1.º PROVINCIA DE MATTO-GROSSO N. 35

O EXPECTADOR

ORGAM DOS INTERESSES SOCIAES

EDITOR E PROPRIETARIO
Pedro Moseller.

Ridendo castigat mores.

TYPOGRAPHIA DO — POVO —
Rua do Barão de Melgaço n.º.

CUIABA, 3 DE ABRIL DE 1884

EXPEDIENTE

Publicação semanal.

Assignaturas :

Por mez..... 1$000 reis.
N.º avulso..... 300 reis.

Annuncios e - a pedidos

Por linha ....,... 100 reis,

Não se admitte testa de ferro.

O Expectador

3 de Abril de 1884.

O Brazil actual e as pretenções do partido liberal.

(Continuação do n. antecedente)

Continua o autor da «politica liberal» :

« Retrogradar, voltar ao dominio das escolas atrasadas, puramente constitucionaos, que não tem outro objectivo que não seja garantir e sustentar as leis primarias do Imperio, isso não faremos jamais ; porq' somos brazileiros, temos amor á nossa patria e desejamos seo progresso, no q' consiste, sem duvida, a felicidade dos povos »

O articulista, sustentando as idéas acima apontadas, mostra-se inimigo da nossa carta fundamental cuja sustentação abandona exclusivamente aos conservadores e denomina-os retrogrados

As asserções do articulista involvem graves attentados contra a nossa carta, contra o nosso systema de governo, contra todos os monarchistas brazileiros liberaes ou conservadores.

Contra a constituição, a cujos sustentadores qualificou de sectarios de idéas atrazadas, o articulista disparou consciente ou inconsciente as settas anarchicas que encontrou em seo exaltado cerebro.

E o proprietario da «Provincia de Matto-Grosso » não trepidou em transcrever nesse orgão um artigo que aconselha o menospreço e até o abandono do nosso pacto fundamental !

E o governo da provincia, delegado do centro administrativo do imperio, mostra-se connivente ou indifferente á propagação de idéas politicas contrarias ás nossas leis feita pelo jornal official desta capital !

Talvez sejamos injustos para com o delegado do Imperador nesta provincia julgando-o connivente com as exaltadas idéas politicas do proprietario do jornal official : S. Ex.ª provavelmente não leo essa transcripção, ao menos assim devemos pensar para desculpa-lo.

Contra o nosso systema de governo claramente mostra-se o articulista, como facilmente se pode concluir do periodo acima transcripto.

Com pretenções de apostolo do partido liberal o anarchico articulista emitte opiniões que não serão razoavelmente acceitas pelos liberaes em cuja bandeira não está inscripta uma necessidade de mudança de forma de governo.

O articulista, sonhando a soberania popular no seo somno de indefferença para com a patria blazona-se de patriota, e requer progressos para a felicidade do povo.

Tem razão ! O Brazil precisa progredir ; todos desejamos ver a nossa patria elevar-se aos olhos do mundo, material e politicamente.

Que o progresso é a fonte da felicidade nacional não contestamos.

O que a politica bastarda do nosso collega que de facto não pertence á maioria das idéas predominantes do paiz não conseguirá certamente é a felicidade do Brazil por meio de reformas e innovações continuas que sobresaltão os animos e vicião as intelligencias.

O progresso de um povo não pode ser tal e tanto q' dê-lhe a felicidade em um seculo.

FOLHETIM DO EXPECTADOR

O BAILE

Como é seductor um baile !..... Quanto é perigoso !

A musica, os perfumes, o bello sexo : eis tres poderosos motivos para elevar a alma de alguns, para degradar a de muitos moços.

Qual é o rapaz de 18 annos que não tenha sonhos, aspirações e desejos de felicidade ?

E quem nessa idade, dispondo de robusta saude e de alguma intelligencia não poderá realisar todos os desejos, por mais grandes, por mais soberbos que sejão elles ?

Oh ! a vida ! a vida ! quantas circumstancias, quantos acontecimentos podem concorrer para a felicidade ou para a desgraça de um moço !

E o baile tem sido o theatro onde muitos joveus apparecem pela primeira vez no mundo, em companhia de seos pais, acompanhando as suas irmãs.

E no baile, nesse mundo de illusões, quantos moços não tem perdido as crenças puras da mocidade, o caminho das distincções, da honra, da gloria, presos pelos magicos olhares de alguma feiticeira de 15 annos ?

Rompe a musica e o moço cego, allucinado, precipita-se tremulo no meio desses ruidosos prazeres [illegible] sahe com o seo futuro de todo transtornado por certos pensamentos que o calôr da dansa plantou em sua alma.

. . . . . .

Em 1869 matricularão-se na faculdade de direito da cidade de Olinda, em Pernambuco, dous moços do Pará : Pedro de Goes e Paula dos Santos.

Ambos dispunhão de pinguc mesada : erão filhos de paraenses abastados.

Amigos desde os bancos da escola primaria, moravão juntos em Olinda.

Correo o 1.º anno academico e os exames corresponderão optimamente aos trabalhos e ás vigilias dos 2 estudantes ; ambos forão plenamente approvados.

Antes de tudo convêm educar e instruir o povo: educa-lo com as solidas ideas da religião e moral e incutir-lhe amor aos seos deveres; a Deos como aos homens, ás leis como aos seos executores, instrui-lo para si, para a familia e para a sociedade.

O nosso povo é nimiamente ignorante e o continuará a ser por muito tempo ainda; a pouco nos constituimos como nação; semelhante ao homem que se emancipa com provisão de idade, tornamo-nos independentes quando não sabiamos dirigir-nos ainda.

A idea de liberdade, de independencia, é fascinadora!

Dizei ao escravo q' recebe na casa senhorial um tratamento delicado e humano; dizei-lhe que amanhã elle entrará na plenitude de sua liberdade; dizei-lhe e elle pulará de prazer, tenha muito embora de deixar a casa da commodidade e do descanso pela possilga immunda onde a miseria será o seo quinhão.

Fataes consequencias do egoismo humano!

Devemos procurar desenvolver a educação e a instrucção nas massas populares e não as pretendermos illudir com falsas ideas de liberdade e progresso aconselhando-lhes o desrespeito ás leis e ás autoridades.

Mesmo na Europa onde e civilisação deste seculo aproveita das immensas caudaes dos trabalhos scientificos e politicos provindos do imperio romano para cá o povo não está sufficientemente habilitado para manter a sua soberana.

Lembramo-nos dos continuos projectos contra o governo representativo monarchico experimentados pela França de 1789 para cá.

Felizmente para o paiz a idea de ordem ainda predomina sobre o povo.

Se uma maioria momentanea e fatal mudasse em realidade a pretendida soberania popular veriamos que os brazileiros que escapassem de morrer afogados no mar de sangue que os grandes abalos politicos produzem proclamarião logo o dominio da ordem.

A tentativa dos brazileiros da escola do autor da « politica liberal » não daria o fructo que lhes prognostico as falsas Cassandras.

Unamo-nos todos os brazileiros em uma idêa commum: o respeito ás leis e ao amor da patria; e estabeleceremos seguras bases para a felicidade de nossa patria.

Sejamos francos ao menos para com o povo, digamos-lhe que o partido liberal não pode estar forte por que os abusos de tôda ordem não dão valor aos homens que os praticão mas tornão-os dignos da execração o do despreso de todos.

Esse partido que tanto tem compromettido a causa publica nem tem em seo favor a solidariedade, criminosa embora, dos seos adeptos.

Pascoal disse: « La multitude qui ne se reduit pas a l'unite est confusion. »

Para illaquear a boa fé do nosso povo acenão-lhe com a novidade de douctrinas subversivas da ordem publica arrostando as vistas offendidas da dignidade e do pundonor politico.

Cont.

Noticiario

Paquete « Rio Verde.— As 3 horas da tarde de Domingo 30 do proximo passado mez, ancorou neste porto o « Paquete Rio Verde ».

As datas da Côrte alcanção até de Março.

Falleceo. — Falleceo na Corte, a 2 de Março o Sr. Dr. Ignacio José Nogueira da Gama, inspector geral do ensino da provincia do Rio de Janeiro.

Telegramma. — Por um telegramma expedido a 11 de Março do Rio para Montevidéo, constara ter fallecido na Corte o Senr. Thiago José Mangini.

Demissão.— O Sr. Rodrigues Junior, pedio a sua demissão de ministro da guerra, occupando essa pasta, interinamente o Sr. Affonso Penna.

Assalto. — Por alguns cadetes e inferiores do exercito foi assaltado o estabelecimento typographico do « Mercantil de Porto Alegre no dia 18 de Fevereiro.

Nomeação. — Foi nomeado presidente do Amazonas o Dr. Theodoreto Santos, e já seguio.

Carlos Gomes. — Carlos Gomes offereceo e dedicou ao collegio militar do Millon, uma nova composição muzical, intitulada « Hymno Marcha ».

Foi calorosa e enthuziasticamente applaudido o illustre maestro brazileiro, pelos estudantes d'aquella escola.

Nomeação. — O Brigadeiro Floriano Peixoto, foi nomeado commandante das armas da provincia de Pernambuco.

Lê-se no « Jornal do Commercio » de Coritiba:

Minas de ouro. — No municipio do Araranguá, provincia de Santa Catharina, em terrenos do Estado, acaba de ser descoberta uma mina de ouro.

O pavo da circumvisinhança tem affluido em consideravel quantidade para explorar as riquezas da mina.

Acham-se agglomerados no lugar mais de 300 pessoas das provincias de Santa Catharina e do Rio Grande do Sul

Muitos cargueiros do metal extrahido tem sido levados a Porto-Alegre

Receiam as autoridades que as ambições dos exploradores produza algum conflicto.

Approvados em todos os seguintes exames do 2.°, 3.° e 4.° anno, com grande satisfação de suas familias Pedro e Paulo erão 5.° annista em 1873.

Pedro nascera em 1859: tinha 23 annos; era alto, magro, pallido e de pouca barba; sua physionomia era sympathica mas não era bella.

Paulo, pelo contrario, era de estura regular, gordo, corado e bem barbado: era um bello e sympathico rapaz, e tinha apenas 21 annos.

Durante os 4 annos que passarão em Olinda estes estudantes não frequentarão bailes, pelo que erão considerados excentricos pelos seos collegas. Hão poucas vezes ao theatro e uma ou duas vezes por mez á casa do negociante Simão do Prado, correspondente de seu pai.

Pouco communicativos, elles não se tinhão familiarisado com os seos collegas a ponto de degenerar a amizade em liberdade; respeitosos para com todos, erão geralmente considerados por professores e estudantes da academia.

Apezar de nunca terem apparecido em bailes, a instancias de seus collegas resolverão-se os 2 estudantes a comparecer em uma partida que por occasião do casamento do lente de direito administrativo teve lugar no palacete do visconde de....

Foi no dia 17 de Maio de 1873:

Tinhão aprendido a dansar no Pará, forão vis-a-vis em todas as quadrilhas do baile que terminou-se á 1|2 noite.

Paulo viu nesse baile uma bella moça de 16 a 18 annos e sentio logo que amava-a: convidou-a para par de uma quadrilha e depois walsou com ella.

Suas almas entenderão-se maravilhosamente e Paulo conhecco nesse mesmo baile que era correspondido.

No dia seguinte Pedro foi sosinho á academia, o que acontecia pela 1.ª vez depois da sua vinda ao Pará.

Paulo não poude estudar a lição; outro pensamento lhe occupava a alma: a imagem da incautadora Joanna estava gravado em sua imaginação: vestio-se e quando Pedro dirigia-se á academia, todo absorto em seos estudos, elle tomava o caminho da rua de S. Joaquim, onde morava Joanna.

No fim do anno lectivo Pedro fez um exame brilhante: bacharelou-se.

Bem feito! — O estado da Nova Jersey (Estados Unidos da America) votou uma lei prohibindo que se venda tabaco a pessoas menores de 16 annos de idade.

Vagabundagem. — No mez de Dezembro, foram presos em Paris 800 vagabundos! A maior parte d'elles entregaram-se á policia por não terem onde dormir. Entre os presos, ha umas 30 mulheres. Uns são enviados para as suas terras, e os que são considerados como verdadeiros vagabundos, são entregues á justiça.

Casamento civil. — No Chile o senado, depois de calorosa discussão, approvou o projecto de casamento civil.

Visconde de Mauá. — Em data de 30 de Janeiro ultimo foi passada carta de rehabilitação ao Visconde de Mauá, que tendo satisfeito todas as exigencias da lei, readquirio as vantagens e regalias de commerciante.

Conferencia. — Recebemos um folheto contendo a conferencia feita pelo Exmo. Barão de Macahubas, com assistencia de S. Magestade o Imperador e sob a presidencia de Sua Alteza Real o Sr. Conde d'Eu, no salão de Honra da Exposição Pedagogica da Corte, no dia 28 de Setembro de 1883.

Agradecemos.

Jornaes. — Recebemos pela mala do Paquete os seguintes jornaes:

« Boletim da Sociedade Central de Immigração », publicado na Corte e impresso na typographia de H. Laemmert.

« O Paranahyba ».

« O Leopoldinense ».

« Revista de Medicina ».

« Gazeta de Uberaba ».

« Jornal de Commercio » de Coritiba.

« O Despertador » Rio de Janeiro.

« O Paependyano ».

« O Iniciador »

« O Corumbaense ».

Agradecemos as illustradas redacções.

A depravação em Londres

De um artigo da *Folha Nova*, sob esta epigraphe, tranladamos os seguintes topicos:

. . . . . .

Ha poucos dias distribuio-se em Londres um notavel pamphleto, descrevendo de um modo dolorosamente triste a vida dos pobres n'aquella grande cidade.

. . . . . .

O povo vive em « *cortiços* » (*courts*) empestados por exhalações fetidas e venenosas, que se desprendem dos esgotos e das accumulações de detritos, em edificios immundos e escuros, com as escadas pobres, e outro perigos e immundicies; e são estas, diz o escriptor do pamphleto: « as propriedades que mais interesse dão em Londres».

Ha uma familia em cada quarto desses podres e infectos alojamentos, e ás vezes duas; um quarto hospeba pai, mãi e seis filhos, dous dos quaes com febre escarlatina: em outro, nove irmãos e irmãs, de 20 annos de idade para baixo, vivem, comem e dormem juntos; uma mãi expota os filhos para a rua logo ao cahir da tarde porque aluga o quarto em que vive para fins immoraes até muito depois da meia noite.

Diz o pamphleto que se olham com a maxima indifferença, como facto corrente, os actos mais vis; que em uma rua que tem 35 casas, 32 são occupadas por bordeis; em outro districto, accrescenta elle, ha 43 dessas casas, e 428 mulheres e raparigas perdidas, das quaes uma grande maioria tem apenas 12 annos. Em um arrabalde, cuja população se estima em..... 10:100 pessoas, ha 400 de entre ellas que se entregam a esse trafico immoral, variando as suas idades de 13 a 50 annos; sendo deploravel a degradação moral do povo.

No meio desta tremenda depravação existem os que tentam viver honestamente.

Alguns fazem caixas de phosphoros á razão de 2 shillings e 3 pence a groza tendo ainda de arranjar á sua custa o fogo para seccar as caixas, a massa e os palitos. As mulheres empregam-se em trabalhos de alfaiate — cosendo forros de calças, cazando, pregando botões, recebem 1 1|2 shillings (1$200) por par, fornecendo ellas a linha; por fazerem camisas de homem pagam-lhes 10 pence (400 rs.) a duzia, aventaes 3 pence (120 rs.) a duzia, toucas de creança de 1 shillings 6p (720 rs.) a 2s. 6p. (1$200) a duzia.

Contam-se nesse pamphleto historios de uma miseria horrivel, e todas essas revelações são de um caracter tão *shocking* e tão afflictivo que, se as applicassemos aos habitantes de um Kraal da Zululandia ou a uma cidade bulgara provocariam uma tremenda explosão de indignação, q' se faria ouvir por toda a parte.

Tratando-se, porèm, de Londres, é simplesmente horrivel, o que o pamphleto vem denuncior ao mundo.

. . . . . .

Fallecimento. — Em concequencia de longos sofrimento falleceu no dia 20 a 1 hora da manhã do corrente mez, em seu sitio denominado — feliz-terra — destricto de Poconé o Sr. Joaquim Marques de Oliveira.

Passageiros. — Achão-se entre nós chegados no ultimo paquete, os Srs. Luiz Generoso da Silva e Albuquerque, Dr. Viriato de Cerqueira Caldas e familia, João Augusto da Costa Leite e familia, Manoel José da Silva Braga, Coronel de engenheiros João Luiz de Aranjo e Oliveira Lobo, e a commissão Allemã.

Antonio Joaquim de Souza Botafogo. — Consta-nos que chegará no paquete seguinte, o ex-inspector Antonio Joaquim de Souza Bota-fogo, para ser julgado pelo Juiz desta Comarca, pelo crime de offenças phisicas commettido na pessoa do Padre Bandeira.

Chegou a Corumbá, o Sr. Coronel Antonio Maria da Costa, ultimamente nomeado Commandante da fronteira do baixo-paraguay, em substituição ao Sr. Tenente Coronel Joaquim da Gama Lobo d'E'ça.

Sem querermos offender susceptibilidades, diremos que o Sr. Tenente Coronel Gama, prestou valiozissimos serviços áquella fronteira, já pela sua esclarecida intelligencia, já pela dedicação ao serviço publico e finalmente pela severa economia dos dinheiros do Estado.

Quando a poucos mezes nos achamos em Corumbá, tivemos occasião de observar os trabalhos feitos sob as ordens do Sr. Tenente Coronel Gama, e, se precisassemos citar alguns d'el-

---

Paulo perdeo o anno; julgou que a posse de Joanna era uma compensação e foi pedi-la em casamento.

Sem ter consultado a vontade de seo pai já desgostoso por não tê-lo visto terminar os seos estudos no mesmo anno em que Pedro concluio os seos, o joven estudante casou-se em Abril de 1874.

Paulo assistio o casamento de seo amigo e 3 dias depois embarcou-se para o Pará: os noivos ficarão em Olinda.

. . . . . .

Estamos em 1884. Pedro é uma das glorias da magistratura, é um futuro estadista. Casou-se em 1832, mas a sua noiva nunca appareceo em bailes: modesta e virtuosa faz a felicidade de seo excellente marido.

Paulo só em 1876 poude conseguio formar-se, mas até hoje não encetou nenhuma carreira.

O genio de sua mulher ciumenta e dissipada faz o tormento da sua vida; Paulo amaldiçoa o dia em que foi á partida em que vio pela 1.ª vez a causa de suas desgraças.

Quantos Paulos não conhecemos nós, leitores?

Como é seductor um bailo!...

Quanto é perigoso! ...

les, para provarmos o que vimos de dizer, bastariamos, alem de muitos outros, apontar o novo edificio da Enfermaria militar.

Consta-nos que o Sr. Tenente Coronel Joaquim da Gama Lobo d'E'ça, está nomeado director do Arsenal de guerra desta Provincia.

Foi uma acertada nomeação e uma boa acquisição para o Arsenal de guerra.

Retirarão-se no paquete, que deste porto partio a 1 hora da tarde de 1.º de Abril os Srs: Camillo Senechal Goffredo e familia, para a Corte, o Dr. Juiz Substituto Antonio Augusto Rodrigues de Moraes, para S. Paulo, e o Inspector interino da thezouraria de Fazenda, José de Paula Corrêa, para Corumbá.

A' todos almejamos prospera viagem.

O Sr. Domingos Gabriel Dias da Costa, foi felicitado na noite de 1.º do corrente, por alguns de seos amigos.

De ponto em branco felicitamos ao Sr. José da Silva Tavares, pelo seo 54º anniversario natalicio, acontecido a 30 do mez p. findo.

Fallecimento. — Falleceo no dia 22 de Fevereiro ultimo, o Sr. Dr. João Baptista Bueno Mamoré, natural da cidade de Santarem, nasceo em 1846, e formou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Percorreo elle alguns paizes da Europa afim de melhor instruir-se na sciencia, em que alcançou sempre bom conceito.

Aos parentes nossos sentidos pezames.

O Sr. Capitão Antonio José da Fonseca Lessa, acaba de chegar de S. Luiz de Caceres, e como parte que é no conselho de investigação, a que se procede contra o Sr. Coronel João Theodoro Pereira de Mello, pelo facto de o ter mandado assassinar, segundo a denuncia dada pelo Sr. Capitão Geographo, hade derramar muita luz sobre esse acontecimento q' está prendendo a attenção publica.

Denuncia.— Pela promotoria publica desta commarca, foram denunciados os Srs. Dr. Costa Barros e Henrique Augusto de Sant' Anna.

Todavia, do inquerito procedido pelo Sr. Dr. Chefe de policia, não havendo provas reaes, como se vê do mesmo inquerito, parece-nos fóra de tempo essa denuncia.

« Os indicios, por mais vehementes, não contituem provas. »

COMMUNICADO

A Imprensa official da provincia, na actualidade.

Justiça seja feita aos manes do Sr. doutor João José Pedróza; porisso que esse illustre finado, quando administrador d'esta provincia jámais consentia que a *Provincia* folha official, descesse da altura em que se deve achar collocada uma imprensa seria, para enchafurdar-se nos esterquelinios dos pasquins, como tem acontecido com essa mesma imprensa, que continúa até hoje como *orgão official*, desde a fatal e perniciosa administração do Sr. Coronel José Maria de Alencastro.

Lastimamos que S. Exa. o Sr. Barão de Batovy, não se tenha lembrado de pôr côbro a essa linguagem empregada nos folhetins da *Provincia* contra a qual oppõe-se a boa educação, moralidade e pureza de hobitos de quem se julga n'altura de occupar um logar no jornalismo.

Não foi sómente o finado Dr. Pedroza, que não consentiu em taes desregramentos de linguagem e descomposturas, na folha official, mas tambem o Exmo. Sr. Visconde de Maracajú.

A *Provincia*, de 9 do passado, nesse phrasead caracteristico de um dos seos redactores, publicou um folhetim, em cujo principio (um pequeno cavaco) lê se uma descompostura dirigida indirectamente á um nosso amigo e collega da redacção, resultando desse *bello* procedimento, que está n'altura da educação do Sr. Calhão, em resposta, um outro folhetim no numero 23 deste jornal, no qual fasia-se preciso que fosse empregada uma linguagem enérgica, da mesma fórma porque muitas vezes torna se conveniente o ferro em braza para cauterisar uma ferida cancerosa.

Depois desse folhetim, da « Provincia » de 9, mais dous forão publicados na mesma folha de 23 e 30 do passado, sobresahindo e crescendo sempre a linguagem dos bordeis.

Não convem, nesse terreno, aos redactores deste jornal, acompanhar ao Sr. Calhão, no qual terreno está esse Sr. habituado a manejar as séttas contra seos desafeiçoados.

Para o fazermos, isto é, para acompanhal-o seria preciso descermos muito; por tanto fique quem quizer, com as glorias das descomposturas equiparadas as de um ebrio ou as de um individuo cuja razão está affectada do mesmo pernicioso mal de que soffre o corpo.

Entretanto, conhecendo de perto a fina educação de S. Ex.ª o Sr. Barão de Batovy, temos certeza do que S. Ex.ª a bem da moralidade da imprensa official e dignidade da sua, até hoje, invejavel administração, porá cobro aos desvarios e desregramentos da linguagem desse pobre homem, tão presumido quanto ignorante e infeliz, arredando assim S. Ex.ª a responsabilidade moral que lhe cabe, pelas publicações dessas nojentas descomposturas no rodapé da « Provincia » folha official e orgão de um partido politico.

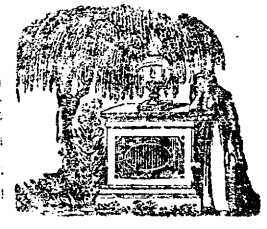
APEDIDO

O abaixo assignado eleitor desta parochia, declara que fez ponto em todos os pleitos eleitoraes em q' até esta data fazia parte no partido liberal, afim de conciliar de novo as suas idéas, tornando-se temporariamente neutro para com os partidos que militão na provincia.

Cuyabá, 29 de Março de 1884.

José Florencio Dutra.

Annuncio



Dr. João Baptista Bueno Mamoré.

O abaixo assignado, penetrado da mais pungente dôr, pelo passamento de seo sempre lembrado irmão Dr. João Baptista Bueno Mamoré, no Rio de Janeiro a 22 de Fevereiro ultimo, roga aos seos amigos e conhecidos o caridoso obsequio de assistirem no dia 7 do corrente as 7 horas da manhã, a uma missa que pelo descanço eterno do mesmo manda celebrar na Igreja de Senhor dos Passos, e desde já se confessa agradecido aos que attenderem ao seu pedido.

Cuyabá, 18 de Abril de 1884.

Egydio Mamoré.

Na loja de José Viegas.

(José Magro)

Matte superior, kilograma. 600

Alpista superior kilograma. 300

Meias de cores para homem, par 300

Ditas brancas para senhoras, par 300

Dobradiças para porta par. 300

Ditas de dita par. 250

Ditas para janellas par 220 e 180.

Lata de graxa marca gallo. 120